Diversão & Arte

ShyLight,
escultura que se
movimenta

A vida pulsante dos objetos

EXPOSIÇÃO DE ARTISTAS HOLANDESES APRESENTA PEÇAS QUE TÊM A LUZ, A NATUREZA E A TECNOLOGIA COMO MOTÊ PARA FALAR DA EXPERIÊNCIA DE VIVER NA TERRA

» LARA OLIVEIRA*

A relação entre humanos, a natureza e a tecnologia é a premissa da exposição Studio Drift — Vida em Coisas, em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB). A mostra traz esculturas, instalações e performances realizadas por artistas holandeses que têm por objetivo fazer com que o espectador experimente uma conexão com o planeta.

Os artistas Lonneke Gordijn e Ralph Nauta, que fazem parte do coletivo DRIFT, usam a luz como um dos princípios para a construção das peças. A mostra explora as relações dos seres humanos com a natureza e a tecnologia e convida o público a observar obras que apresentam elementos essenciais da vida na Terra.

"Estamos sempre interessados na interação entre movimentos naturais e seres humanos. Essas obras representam processos e movimentos que nós experimentamos na natureza e no próprio corpo e

a tecnologia é uma aliada neste processo. Você pergunta de cada uma das obras", explica a artista Lonneke Gordijn, em entrevista ao **Correio**.

O curador da exposição, Marcello Dantas, diz que a mostra Drift revela um tipo de dança da vida. "O trabalho que os artistas do Studio Drift fazem, o que eles trazem na exposição é como uma espécie de coreografia da vida, um desenho de movimento sobre como as coisas podem se manifestar em relação à vida. É um trabalho minucioso de tentar recriar pulsos de vida em coisas, no caso através dos objetos", diz o curador da exposição.

A luz como elemento essencial é destaque em diversas obras da exposição, caso da escultura Fragile Future, que busca fundir natureza e tecnologia em uma peça multidisciplinar. A ideia é mostrar uma visão utópica do futuro do planeta, no qual duas formas de evolução distintas se unem e buscam sobreviver em conjunto. A instalação estará na galeria 1.

Outra obra que também usa o princípio da luz é ShyLight

**EXPOSIÇÃO
STUDIO
DRIFT - VIDA
EM COISAS**
De hoje a 21 de janeiro,
das 9h às 21h, no Centro
Cultural Banco do Brasil
(CCBB). A entrada é
gratuita, mas os ingressos
devem ser retirados pela
plataforma on-line
do CCBB.

(luz tímida). A escultura em forma de flor é pendurada por um fio e se abre e fecha em uma coreografia hipnotizante. O comportamento das flores que, durante a noite, se fecham como uma medida de proteção e como forma de preservar recursos, é a base da concepção da obra. A escultura estará localizada no Pavilhão de Vidro.

"É muito importante perceber o movimento, a luz

e de que forma cada uma das obras desperta os sentidos em quem visita a exposição. Ao criar obras de arte que reproduzem movimentos universais da natureza, queremos provocar a mesma reação subconsciente em ambientes além do mundo natural, provocando uma sensação de admiração e poesia", finaliza Lonneke Gordijn.

A série Materialism apresenta peças diversas em formatos de blocos comprimidos em objetos. A ideia é abordar o papel do ser humano na transformação da natureza. Desse projeto fazem parte as obras Fusca Volkswagen, Jogo Game Boy, Lápis, Cabo Elétrico, Bicicleta, Pandeiro e Havaianas.

A exposição Studio Drift — Vida em coisas ainda traz outras obras como Ego, Amplitude, Cadeira Banquete e Code Nature. Todas as obras da exposição estarão nas Galerias 1, 2, 5 e no Pavilhão de Vidro do CCBB.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel